

ExpoT&C: uma vitrine da Amazônia

A ExpoT&C é uma das atividades da 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) que mais aproximam o público em geral da pesquisa, tecnologia e inovação por meio dos estandes das universidades, institutos de pesquisas e de outras organizações ligadas à área de ciência.

Nessa variedade de amostras, está o estande do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) que traz um pouco da biodiversidade da Amazônia. Como uma vitrine da Amazônia, o público presente pode conhecer algumas sementes e frutas regionais, pesquisas e processos desenvolvidos nos laboratórios do Instituto.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

Produtos feitos com couro de peixe, produtos de higiene pessoal desenvolvidos com frutas amazônicas, amostras de frutas regionais como ingá, castanha-do-pará, entre outras, são algumas das atrações que o público pode conhecer. Em visita ao estande do Inpa na segunda-feira (11/07), o ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, recebeu um quadro com amostras de couro de peixes da Amazônia.

“O estande do Inpa é sempre um diferencial na ExpoT&C, as curiosidades são imensas e as pessoas querem saber de tudo que envolve a Amazônia”, afirma o pesquisador do Inpa Nilson Carvalho, que desenvolve pesquisas com couro de peixe.

Segundo o pesquisador, dos produtos que são levados nesses eventos, como é o caso da ExpoT&C, a salsicha de peixe é a degustação que mais atrai o público. Outras degustações também atraíram o público na tarde desta terça-feira (12/07), como a sopa desidratada de piranha, patê defumado de pirarucu, suco de camu-camu, cubiu e araçá-boi, licor de buriti, entre outros.

“O Inpa traz o conhecimento que o Instituto tem sobre a Amazônia, o público procura saber sobre as curiosidades, cheiro e gosto. Toda essa interatividade que fazemos em cada estado que participamos disso atrai muito”, explica Jorge Lobato, coordenador do Circuito da Ciência, um dos projetos do Inpa de popularização da ciência.

As estudantes de geografia Karine da Silva, Andreia Oliveira e Cláudia Raquel Pereira, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), visitaram a ExpoT&C e degustaram a sopa de piranha, e para elas o gosto é incomparável. “O gosto é excelente, tem um sabor suave e nunca experimentamos algo similar”, relatam as estudantes.

Vitrine de conhecimento

O estande do Inpa não é procurado somente para conhecer as curiosidades das Amazônia. Uma informação que é bastante solicitada é sobre os cursos de pós-graduação do Instituto. Segundo Lobato, tem crescido o número de pessoas que buscam conhecer os programas de pós-graduação e a forma de seleção. “Nós temos observado nesses últimos tempos que tem crescido muito a procura pelos cursos de pós-graduação do Instituto, isso mostra que o Inpa continua sendo um grande referencial nos cursos de biologia tropical e recursos naturais”, afirma.

Para o diretor do departamento de popularização e difusão da ciência e tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Ildeu de Castro Moreira, o Inpa tem sido um parceiro na popularização da ciência por meio dos eventos que o ministério e o próprio Instituto promovem. “O Inpa tem feito um trabalho de altíssima qualidade, tem participado intensivamente da SBPC e em outros eventos desse tipo que mostra a ciência que é produzida no Instituto e na Amazônia, e mostra também um pouco da natureza e da riqueza da região”, destacou Moreira.

Imagem 2: Variedade de produtos amazônicos do estande do Inpa desperta a curiosidade dos visitantes na ExpoT&C (autoria: Daniel Jordano).

Fonte: Inpa, por Josiane Santos